



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INTERCULTURALIDADE: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INDÍGENA.

Fabiula Campos Falcão Fagundes, Gilberto Ferreira da Silva (orientador)
Universidade La Salle Canoas

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento intitulada “ Interculturalidade e formação de professores na América Latina: programas, avanços e perspectivas desde Brasil, Chile e Colômbia “, apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Projeto no qual desenvolve pesquisas, tomando por referência o Fenômeno da diversidade cultural e suas interfaces no campo da educação, com especial ênfase para a formação de professores na perspectiva da interculturalidade. Neste trabalho foi desenvolvido um mapeamento de cursos de formação de professores que contemplam a questão da interculturalidade no contexto Brasileiro. Na análise dos 27 estados, (graduação e especialização) foram localizadas 28 propostas. A partir de um exercício preliminar de análise elegemos dois cursos para proceder o estudo com profundidade e com ênfase na educação intercultural indígena. Para o acesso às informações recorremos ao site do curso e ao projeto político-pedagógico. As seguintes graduações foram escolhidas: Curso de Educação Básica Indígena: Formação intercultural de professores - FIEI (UFMG – Universidade de Minas Gerais) e Licenciatura intercultural indígena Pitakaja (UFC - Universidade Federal do Ceará). O objetivo deste trabalho é valorizar, acompanhar e conhecer experiências formativas no campo da educação intercultural, sua importância acadêmica, social, cultural na formação dos educadores. O estudo remete para a tensão entre o conteúdo clássico do conhecimento ocidental europeizado, hegemônico no mundo acadêmico e os conhecimentos originários dos povos das Américas. Mesmo considerando que são cursos que procuram privilegiar as realidades e o cotidiano de educadores de comunidades indígenas é preponderante a força que ganha esta perspectiva. O apoio teórico para a construção da reflexão encontra na produção do Grupo Modernidade/Colonialidade suporte inspirador para proceder a análise, buscando deslocar a discussão clássica a partir de uma lógica racional para uma perspectiva em que outros elementos entram em cena, tais como: a participação nos processos de investigação, rompendo com a relação pesquisado –pesquisador; voltando-nos para dialogar com a produção própria da região latino-americana, considerando as proximidades tanto do universo cultural, quanto àquelas que dizem respeito ao universo da política e da economia.

Palavras-Chave: Educação Intercultural Indígena, Formação de Professores, Descolonialidade.